



Rua Joaquim Valente Almeida
nº 30, 3750-154 Águeda
www.centroartesagueda.pt
caa@cm-agueda.pt
00351 234 180 151



AUDITÓRIO

SEX 19 MAI, 21H00

MÃO VERDE

CAPICUA E

PEDRO GERALDES

CAPICUA

Capicua é o nome artístico de Ana Matos Fernandes. Nasceu no Porto, onde aos 15 descobriu o Hip Hop. Socióloga, doutorada em Geografia, é sobretudo uma Rapper militante. Com duas mixtapes, dois álbuns editados (Capicua, 2012; Sereia Louca, 2014) e um disco de remisturas (Medusa, 2015), tem somado uma vasta lista de concertos pelo país e conquistado um público diverso e o reconhecimento da crítica. Conhecida pela sua escrita emotiva e politicamente engajada, pela espontaneidade e por uma clara atitude feminista, conta já com uma longa lista de colaborações, conferências, projetos sociais e workshops, sempre em torno da palavra e da música. De assinalar o seu curto, mas marcante, percurso como letrista.

PEDRO GERALDES

Pedro Geraldes nasceu em Lisboa em '81. Desde novo que vive fascinado pela música e pelo skate. Na cena punk encontrou amigos, inspirado pelos discos do primo mais velho e da música em família, fez da guitarra a sua primeira namorada. Estudou jazz e informática, tirou o mestrado em Design de Som, viveu em Barcelona, interessou-se por fotografia e por vídeo, entre muitas outras coisas. Mais recentemente, divide o seu tempo, como músico, entre a sua banda Linda Martini, o projeto Mão Verde e na produção de beats e *riffs*.

O projeto Mão Verde tem expressão num livro e num disco. Na versão ao vivo, Mão Verde corresponde a um concerto temático, em torno das plantas, da agricultura, da alimentação, dos cheiros das ervas aromáticas, da cor das flores e com uma clara motivação ecologista. Durante cerca de uma hora, sempre com momentos de interação com o público, sucedem-se canções alegres, com mensagens importantes, numa abordagem tão inteligente quanto engraçada dos temas quotidianos e do universo verde que nos rodeia; rimas, histórias, rap e jogos de palavras, sobre batidas coloridas e acompanhadas por diversos instrumentos tocados ao vivo.

O nome nasce da expressão francesa “avoir la main verte”, que significa ter jeito para as plantas e talento para a jardinagem. Como uma celebração desse cuidado, Mão Verde tem uma clara motivação ecologista e vem despertar a atenção para o universo verde que nos rodeia.

MÃO VERDE NA IMPRENSA

“Segue o teu destino, rega as tuas plantas, ama as tuas rosas. O resto é sombra de árvores alheias”. O poema de Ricardo Reis, escarrapachado logo na primeira página do livro-disco Mão Verde, dá o mote perfeito para este trabalho feito a meias entre a rapper Capicua e Pedro Geraldes, guitarrista dos Linda Martini, que iniciaram este projeto para crianças como um espetáculo avulso, a convite do Teatro São Luiz, e que agora é transformado numa espécie de manifesto ecológico-social para os mais novos – mas também de audição obrigatória para os pais, avós, tios.(...) Moral da história? Não há, porque “na fábula não moralista, os bichos e as bichas vivem o amor em liberdade” e “o amor é sempre muito mais importante que a moral”. É disso mesmo que trata este disco, de amor: pela natureza, pelos animais e pelas pessoas, miúdas ou graúdas.

Miguel Judas in Suplemento Se7e, Revista Visão

ESPETÁCULO DE ABERTURA DO FESTIVAL I

M/6
50 min.

LETRAS E VOZ **Capicua**
MÚSICA E ARRANJOS
Pedro Geraldes
PROGRAMAÇÕES, GUITARRA, BAIXO, TECLAS E PERCUSSÃO
Pedro Geraldes
SOM Ivo Magalhães
LUZ Virgínia Esteves
ENCOMENDA DO
São Luiz Teatro Municipal
(Dez 2015)
COPRODUÇÃO CAA, CMA e D'Orfeu

PRÓXIMO ESPETÁCULO FESTIVAL I

DOM 21 MAI, 16H00
A FADA ORIANA
ACE – Teatro do Bolhão
A PARTIR DA OBRA DE
Sophia de Mello Breyner